

HELMINTOFAUNA DO TRATO GASTROINTESTINAL DE *Caretta caretta* (TESTUDINES, CHELONIIDAE) NECROPSIADAS EM UBATUBA-SP

Camila Martos Thomazini¹, Eduardo Shiguero Mori¹, Verônica Thereza Gonçalves¹, Max Rondon Werneck², José Henrique Becker², Reinaldo José da Silva¹

¹Depto. de Parasitologia, IB/ UNESP, Botucatu – SP, e-mail; ²Fundação Pró-Tamar, Ubatuba – SP.

O parasitismo de tartarugas marinhas da espécie *Chelonia mydas* por helmintos vem sendo estudado e por vezes relacionado a alguns casos fatais. Entretanto, poucos estudos sobre a helmintofauna da espécie *Caretta caretta* foram realizados até o momento. Este estudo apresenta a análise da helmintofauna de 3 indivíduos de *C. caretta*, recebidos no período de 2003 a 2004, pela Base de Ubatuba do Projeto TAMAR-IBAMA, que atua na preservação das tartarugas marinhas, capturadas incidentalmente pela pesca na região. Durante as necropsias, realizadas para a determinação de *causa mortis* destes animais, os tratos gastrointestinais foram removidos (esôfago, estômago, intestinos delgado e grosso) sendo os conteúdos de cada segmento peneirados e analisados separadamente. Empregando-se recipiente de fundo escuro, pincel e espátula, os conteúdos dos indivíduos 1 e 2 foram analisados a olho nu. Para análise do conteúdo do indivíduo 3, foi utilizado estereomicroscópio (Stemi DV-4, Zeiss). Para a identificação, os trematódeos encontrados foram corados com carmim e os nematódeos clarificados com lactofenol. As análises morfológicas foram realizadas em sistema computadorizado de análise de imagens (QWin Lite 3.1 - Leica). Todas as tartarugas estavam infectadas. No indivíduo 1, foram encontrados no intestino delgado 11 vermes da espécie *Orchidasma amphiorchis* (Trematoda), e no intestino grosso 12 *Pyelossomum* sp. (Trematoda), totalizando 23 vermes. No indivíduo 2 foram encontrados um total de 28 vermes da espécie *Sulcascaris sulcata* (Nematoda), localizados no esôfago e no intestino delgado; No indivíduo 3, foram encontrados 386 vermes sendo 335 da espécie *Orchidasma amphiorchis*, localizados no intestino delgado e 51 da espécie *Kathlania leptura* (Nematoda) no intestino grosso. Estes resultados demonstram que estes mesmos vermes descritos anteriormente na helmintofauna de *C. mydas* no Brasil podem infectar a espécie *C. caretta*. Entretanto, não há registros anteriores destas ocorrências. Esses dados contribuem muito para o conhecimento da helmintofauna de tartarugas marinhas no Brasil.

Trabalho apresentado no IX Congresso e XIV Encontro da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens – ABRAVAS, realizado no Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP), São José do Rio Preto/SP, de 26 a 30 de julho de 2005

Publicado na Forma de ANAIS